



GABINETE DO GRÃO-MESTRE

BELO HORIZONTE, 17 DE MARÇO DE 2010

REQUERIMENTO

Ao
SOBERANO IRMÃO MARCOS JOSÉ DA SILVA
GRÃO-MESTRE GERAL/GOB
ORIENTE DE BRASÍLIA-DF

ESTIMADO IRMÃO,

ANTES DE ADENTRAR O OBJETO DO PRESENTE REQUERIMENTO, CUMPRE-ME DETALHAR DETERMINADOS FATOS, LIGADOS AOS IMÓVEIS DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL E DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS.

NA RUA RIO DE JANEIRO, 985, ONDE HOJE SE SITUA A SEDE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, EXISTIA O TEMPLO DA ARLS BELLO HORIZONTE, Nº 0574. A MESA DIRETORA DAQUELA OFICINA, ENCAMINHOU AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, UM OFÍCIO PROPONDO A DOAÇÃO DO TERRENO ONDE SITUAVA O SEU TEMPLO, PARA QUE FOSSE CONSTRUÍDO UM EDIFÍCIO COM O OBJETIVO DE ABRIGAR A SEDE DO GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS, MAS, COM A DESTINAÇÃO DE UM TEMPLO ONDE A LOJA PUDESSE REALIZAR SUAS REUNIÕES.

ACEITA A PROPOSTA, O GRANDE ORIENTE DO BRASIL, EM PARCERIA COM UMA CONSTRUTORA, ERIGIU O EDIFÍCIO TIRADENTES, NAQUELE ENDEREÇO. COUBE AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, A MAIORIA DAS LOJAS COMERCIAIS DO TÉRREO, O 10º E 11º ANDARES E O TERRAÇO. O RESTANTE DO EDIFÍCIO FICOU PARA A CONSTRUTORA, QUE DESTINOU OS DEMAIS ANDARES PARA OCUPAÇÃO DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS, ALÉM DE ALGUMAS LOJAS COMERCIAIS.

EM 1973, ECLODIU A SEGUNDA GRANDE CISÃO EM NOSSA POTÊNCIA, COM O DESLIGAMENTO DO GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS, HOJE INDEPENDENTE E CONFEDERADO À COMAB, DA FEDERAÇÃO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL. A PARTIR DAÍ, DURANTE QUASE TRINTA ANOS, PERDUROU UMA DEMANDA JUDICIAL NO MUNDO PROFANO, ONDE O GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS/COMAB (INDEPENDENTE), RECLAMAVA A POSSE DO COMPLEXO IMOBILIÁRIO, ACIMA MENCIONADO.

VALE RESSALTAR QUE, QUANDO A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO TIRADENTES FOI CONCLUÍDA, O GRANDE ORIENTE DO BRASIL, ATRAVÉS DA LEI 59/67, DE MAIO DE 1967, FEZ A DOAÇÃO DA PARTE QUE LHE COUBE, PROVENIENTE DA PARCERIA COM A CONSTRUTORA. HAVIA NO TEXTO DA REFERIDA LEI, UMA RESSALVA DE SALVAGUARDA

PREVENDO QUE, CASO O GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS, ATUALMENTE COMAB (INDEPENDENTE), SE DESLIGASSE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, TODO O PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DOADO ÀQUELA INSTITUIÇÃO, VOLTARIA AO DOMÍNIO DESTES ÚLTIMO. E FOI EXATAMENTE O QUE OCORREU.

APESAR DA CLAREZA DO TEXTO DAQUELA RESSALVA, COMO JÁ CITEI ACIMA, A DEMANDA JURÍDICA CONTINUAVA SE ARRASTANDO, COM VISÍVEIS PREJUÍZOS FINANCEIROS, ADMINISTRATIVOS E INSTITUCIONAIS PARA AS NOSSAS LOJAS, QUE CONTINUARAM FIÉIS AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, INCLUSIVE MUDANDO NOSSA DENOMINAÇÃO ESTADUAL PARA “GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS” (GRIFO MEU).

EM 2001, APÓS EXAUSTIVAS NEGOCIAÇÕES, CONDUZIDAS PELO EMINENTE IRMÃO CUSTÓDIO DIAS DE OLIVEIRA, À ÉPOCA GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (HOJE GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS), FEDERADO AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL E O SOBERANO IRMÃO HELTON BARROSO DREY, TAMBÉM À ÉPOCA GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS/COMAB (INDEPENDENTE), HOVE POR PARTE DESTES ÚLTIMO, RENÚNCIA DE TODO COMPLEXO IMOBILIÁRIO, ATÉ ENTÃO RECLAMADO EM JUÍZO, À EXCEÇÃO DE DUAS LOJAS COMERCIAIS, NO EDIFÍCIO TIRADENTES, QUE FIZERAM PARTE DA COMPENSAÇÃO, PREVISTA NO ACORDO.

COM A ANUÊNCIA DO IRMÃO LAELSO RODRIGUES, QUE ERA O GRÃO-MESTRE GERAL DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, FOI FIRMADO O ACORDO SUPRA MENCIONADO, DANDO-SE POR ENCERRADA A LONGA DEMANDA JUDICIAL.

COMO PREVIA A LEI 59/67, O PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO RETORNOU À POSSE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL QUE, POSTERIORMENTE REPASSOU EM REGIME DE COMODATO, AO GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (HOJE GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS), CONFERINDO A ESTE A OBRIGATORIEDADE DA CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS E O DIREITO DE AUFERIR OS ALUGUÉIS.

COM A EVOLUÇÃO DE NOSSO GOB-MG E O CONSEQUENTE AUMENTO DE LOJAS E OBREIROS, HOJE AS NOSSAS INSTALAÇÕES ENCONTRAM-SE BASTANTE ACANHADAS PARA NOSSAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, RITUALÍSTICAS E POLÍTICAS, EM UM PRÉDIO QUASE QUE PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, COM UM SEM NÚMERO DE INCONVENIENTES.

AS CIRCUNSTÂNCIAS ATUAIS, IMPÕEM A NECESSIDADE DE O GRANDE ORIENTE DO BRASIL TER, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, UMA SEDE ADMINISTRATIVA DIGNA DE SUA TRADIÇÃO, DE SUA GRANDEZA E DE SEUS OBJETIVOS.

EM VIRTUDE DOS FATOS ORA RELATADOS, NO MANDATO DO MEU ANTECESSOR, EMINENTE IRMÃO JOÃO LEMOS SALGADO, ATRAVÉS DE GESTÕES CONDUZIDAS PELO PODEROSO IRMÃO EDUARDO TEIXEIRA DE REZENDE, ATUALMENTE GRÃO-MESTRE ADJUNTO/GOB-MG, ENTÃO MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DA SEDE DO GOB-MG, LEVOU O PROJETO ARQUITETÔNICO AO SOBERANO IRMÃO LAELSO RODRIGUES, SOLICITANDO A DOAÇÃO DE DUAS LOJAS COMERCIAIS PARA, EM PARCERIA COM O GRANDE ORIENTE DO BRASIL, ADQUIRIR UM TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO PRETENDIDA.

COM A CONCORDÂNCIA DO IRMÃO LAELSO RODRIGUES E POSTERIOR APROVAÇÃO DA SOBERANA ASSEMBLÉIA FEDERAL LEGISLATIVA, FOI FEITA A LIBERAÇÃO SOLICITADA E, COM O COMPLEMENTO FINANCEIRO DO GOB-MG, EFETIVOU-SE A AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL QUE, EM NÚMEROS ARREDONDADOS, INCLUINDO TAXAS E IMPOSTOS PARA TRANSFERÊNCIA, CHEGOU AO MONTANTE DE R\$1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE REAIS).

FEITAS ESTAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES, AMINTAS DE ARAÚJO XAVIER, GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, SERVE-SE DESTES PARA, RESPEITOSAMENTE REQUERER A

DOAÇÃO DO QUINHÃO DE 72,63% (SETENTA E DOIS INTEIROS E SESSENTA E TRÊS CENTÉSIMOS POR CENTO) DE UMA ÁREA EM COMUM COM O PRÓPRIO REQUERENTE, CONFORME TRASLADO Nº 073 FLS. 019 E 020, DO CARTÓRIO DE OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS, DA COMARCA DE VESPASIANO-MG. E DO CARTÓRIO DE REGISTROS DE IMÓVEIS 5º OFÍCIO, DA COMARCA DE BELO HORIZONTE-MG., MATRÍCULA 54992, RELATIVA AO LOTE 31, DA QUADRA 40, DO BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 376,42 M2; MATRÍCULA 54993, RELATIVA AO LOTE 32, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 378,69 M2; MATRÍCULA 54994, RELATIVA AO LOTE 33, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 395,69 M2; MATRÍCULA 54995, RELATIVA AO LOTE 34, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 442,50 M2; MATRÍCULA 34327, RELATIVA AO LOTE 03, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 191,75 M2; MATRÍCULA 34328, RELATIVA AO LOTE 04, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 175,50 M2; MATRÍCULA 34329, RELATIVA AO LOTE 05, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 159,25 M2; MATRÍCULA 34330, RELATIVA AO LOTE 06, DA QUADRA 40, BAIRRO HELIÓPOLIS, NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 152,75 M2., CONFORME CÓPIA DO TRASLADO E DOS RESPECTIVOS REGISTROS EM ANEXO.

INFORMA O REQUERENTE, QUE A PRESENTE DOAÇÃO DEVERÁ SER FEITA COM CLÁUSULA RESTRITIVA DE OBRIGAÇÃO DE FAZER, TENDO EM VISTA QUE SE PRETENDE UTILIZAR A MESMA PARA EDIFICAR A NOVA SEDE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, SUCINTO E PROJETO PRELIMINAR (DOCUMENTOS INSERIDOS NO CD EM ANEXO), PENDENTE DE APROVAÇÃO JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE E DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO, JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

DESTA FORMA, O PROJETO EM TELA PODERÁ SOFRER PEQUENOS AJUSTES E/OU MODIFICAÇÕES PARA ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS LICENCIADORES.

EM UM ORÇAMENTO PRELIMINAR, A TÍTULO DE REFERÊNCIA DE CUSTO, O GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS TERÁ QUE INVESTIR, APROXIMADAMENTE, R\$30.000.000,00 (TRINTA MILHÕES DE REAIS), PARA SE DESINCUMBIR PLENAMENTE DA OBRIGAÇÃO DE FAZER, ORA PROPOSTA.

JUSTIFICATIVAS:

01 – O PRESENTE REQUERIMENTO, CASO ATENDIDO, PERMITIRÁ CELERIDADE EM CONTRATAÇÃO DE FINANCIAMENTOS E DE ASSUNÇÃO DE DÍVIDAS, INTEGRALMENTE PELO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, DESTA FORMA EXCLUINDO A SOLIDARIEDADE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL;

02 – POR SE TRATAR DE UM INVESTIMENTO DE GRANDE PORTE, TOMANDO COMO BASE OS ORÇAMENTOS ANUAIS DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, A DOAÇÃO COM OBRIGAÇÃO DE FAZER, CONFORME REQUERIDA, DESIMPACTARÁ DE FORMA SIGNIFICATIVA, O REFERIDO ORÇAMENTO;

03 - CONSIDERANDO QUE A DOAÇÃO É FEITA EM CARÁTER ESPECÍFICO E QUE A PARTIR DAÍ, TODO GRANDE APORTE FINANCEIRO NECESSÁRIO SERÁ SUPORTADO, UNICAMENTE, PELO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS E QUE, CASO ESTE VENHA A SE DESLIGAR DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL, TODO O SEU PATRIMÔNIO, INCLUSIVE A SEDE DO GOB-MG, RETORNARÃO AO PATRIMÔNIO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL;

04 – VISANDO OBTER RECURSOS QUE POSSIBILITEM A INVERSÃO FINANCEIRA, DE ELEVADA QUANTIA, TAMBÉM MUITAS VEZES SUPERIOR AO ORÇAMENTO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, PRETENDEMOS BUSCAR PARCERIAS COM A ALIENAÇÃO DAS UNIDADES ASSESSÓRIAS, PREVISTAS NO PROJETO, TAIS COMO ESTACIONAMENTO, LOJAS COMERCIAIS E UNIDADES DE APART HOTÉIS;

05 – CABE FRISAR, QUE O TERRENO SUPRA MENCIONADO FOI ADQUIRIDO COM A VENDA DE UM IMÓVEL (LOJA ONDE ESTÁ INSTALADA UMA FILIAL DA DROGA RAIA), IMÓVEL ESSE QUE, QUANDO DA CESSÃO OCORRIDA EM 1973, FOI DE MANEIRA PREVENTIVA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL. ASSIM SENDO, NADA MAIS JUSTO QUE O MESMO RETORNE À PROPRIEDADE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, CONFORME REQUERIDO.

06 – CASO SEJA INDEFERIDO, NA FORMA REQUERIDA, COMO SE DARÁ O APORTE FINANCEIRO, NA PROPORÇÃO DO QUINHÃO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL?

07 – TAMBÉM CABE SALIENTAR, QUE A CONSTRUÇÃO DA SEDE GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, PERMITIRÁ UMA EXPANSÃO NO NÚMERO DE LOJAS E OBREIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, EM MAIS DE 50%, COM EVIDENTE BENEFÍCIO FINANCEIRO E INSTITUCIONAL AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL;

08 – A REFERIDA EXPANSÃO, PERMITIRÁ QUE O GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, SE TORNE A MAIOR POTÊNCIA MAÇÔNICA DE MINAS;

09 – EM UM RAIO DE, APROXIMADAMENTE 40 KM. DA FUTURA SEDE, EXISTEM 10 CIDADES COM POPULAÇÃO SUPERIOR À DE BELO HORIZONTE E COM PRESENÇA MÍNIMA OU QUASE INEXISTENTE DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS;

10 – CONFORME SE DEPARA NO PROJETO EM ANEXO, PRETENDEMOS EDIFICAR UM CENTRO DE CONVENÇÕES MAÇÔNICAS, QUE PERMITIRÁ A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXPRESSIVA MAGNITUDE, QUE ELEVARÃO O NOME DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL;

11 – A CONSTRUÇÃO PRETENDIDA, FICARÁ ESTRATEGICAMENTE POSICIONADA JUNTO AO NÚCLEO DE PODER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CIDADE ADMINISTRATIVA) E JUNTO À FUTURA CATEDRAL METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE;

12 – TODAS AS DESPESAS, IMPOSTOS E TAXAS INCIDENTES SOBRE A CESSÃO ORA PRETENDIDA, SERÃO INTEGRALMENTE SUPOSTADAS PELO GRANDE ORIENTE DO BRASIL-MINAS GERAIS, COMO JÁ DE FORMA ROTINEIRA TEM PROCEDIDO, SEM COBRAR DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL SEU QUINHÃO.

PELO EXPOSTO, VEM RESPEITOSAMENTE REQUERER O DEFERIMENTO, OUVIDA A SOBERANA ASSEMBLEIA FEDERAL LEGISLATIVA, QUANTO À AUTORIZAÇÃO DE CESSÃO, PREVISTA NAS NOSSAS LEIS E SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO, PARA INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS, AO SOBERANOS IRMÃO, BEM COMO ÀQUELA CASA LEGISLATIVA.

FRATERNALMENTE,



Amintas de Araújo Xavier

Grão-Mestre GOB-MG.